

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



**MULHER NEGRA E TRABALHO: A EMPREGADA DOMÉSTICA NA OBRA
DE CONCEIÇÃO EVARISTO**

Evandro José dos Santos Neto – Universidade Estadual do Paraná, Unespar¹

Resumo: O objetivo desta pesquisa é analisar como as condições socioeconômicas atreladas ao universo das empregadas domésticas são estetizadas no romance *Becos da memória*, de Conceição Evaristo. Subjacente à perspectiva analítica pautada na relação entre literatura e sociedade, pretende-se investigar até que ponto a configuração do trabalho, fundamentada em práticas excludentes que têm no racismo e no machismo as suas principais diretrizes, pode ser compreendida como o resultado de processos que moldam a vida social a partir da aceitação da barbárie. A fim de aprofundar a investigação dos métodos de composição das personagens, associados à figuração da precariedade e das violências que atravessam a existência da mulher negra pobre, e por se tratar de uma pesquisa interdisciplinar, fundamentada em metodologia qualitativa-interpretativista, o trabalho parte da leitura dos seguintes corpora: estudos sobre a mulher negra no mercado de trabalho, propostos por CARNEIRO (2019), GONZALEZ (2020) e FERNANDES (2008), SOUZA (2021) e NASCIMENTO (2021); análises da mulher na sociedade de classes, realizadas por SAFFIOTI (2013) e CHALHOUB (2021); além do uso de bibliografia específica dos estudos literários, como CANDIDO (2006); ZÉRAFFA (2010) e ADORNO (2008). Como resultado preliminar, a análise observa que, no processo de composição da obra, ainda que a configuração do trabalho doméstico remunerado seja responsável por uma série de impedimentos que limita a vida das mulheres negras, a resistência a esse aparato confere outras possibilidades de vivências e experiências autênticas.

¹ Doutor em Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo – USP e Professor adjunto de Teoria da Literatura e Literatura de Língua Portuguesa na Universidade Estadual do Paraná - Unespar.

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



Palavras-chave: empregada doméstica; literatura afro-brasileira; Conceição Evaristo; literatura brasileira contemporânea; racismo.

Referências

ADORNO, Theodor W. *Minima Moralia*. Tradução: Gabriel Cohn. Rio de Janeiro: Editora Azougue, 2008.

CANDIDO, Antonio. *A educação pela noite*. Rio de Janeiro: Editora Ouro sobre Azul, 2006.

CARNEIRO, Sueli. *Escritos de uma vida*. São Paulo: Editora Jandaíra, 2019.

CHALHOUB, Sidney. *Trabalho, lar e botequim – o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da belle époque*. São Paulo: Editora Unicamp, 2021.

FERNANDES, Florestan. *A integração no negro na sociedade de classes*. São Paulo: Biblioteca Azul, 2014.

GONZALEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano*. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

NASCIMENTO, Beatriz. *Uma história feita por mãos negras – relações raciais, quilombos e movimentos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

SAFFIOTI, Heleieth. *A mulher na sociedade de classes – mito e realidade*. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2013.

SOUZA, Neusa Santos. *Tornar-se negro*. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

ZÉRAFFA, Michel. *Pessoa e personagem – o romanesco dos anos de 1920 aos anos de 1950*. Tradução: Luiz João Gaia. São Paulo: Perspectiva, 2010.